



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA DE ALAGOAS
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



PROJETO DESAPARECIDOS

A Polícia Científica do Estado de Alagoas participa do programa nacional Desaparecidos. O projeto implementado pelo Ministério da Justiça, por meio do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), utiliza a rede integrada de bancos de perfis genéticos (RIBPG) para coleta de DNA de familiares de pessoas desaparecidas

A campanha brasileira, gerida pelo Comitê-Gestor da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas une todos os Estados, visa identificar qualquer pessoa que esteja desaparecida, independente da faixa etária de idade.

Para logomarca da campanha foi escolhida a flor miosótis, também conhecida como “não me esqueças”, que representa mundialmente a criança desaparecida. A flor reforça que cada uma dessas pessoas desaparecidas, jamais será esquecida, assim como a busca que continuará de forma incessante pelos órgãos envolvidos no projeto.

Em Alagoas, a Polícia Científica possui dois pontos fixos de coletas do material genético dessas famílias que funcionarão nos Institutos de Medicina Legal de Maceió e de Arapiraca. O horário de atendimento será das 09 às 17 horas. O procedimento é rápido, indolor e não-invasivo, além disso são respeitados todos os protocolos sanitários.

Os únicos requisitos para se fazer a coleta é que o familiar do desaparecido tenha registrado oficialmente o boletim de ocorrência policial em qualquer delegacia distrital, ou na delegacia



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA DE ALAGOAS
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



virtual. Especialmente na semana nacional de Coleta de DNA, a Polícia Civil de Alagoas irá disponibilizar equipes para registro do BO nos pontos de coleta.

Em seguida, esse material será encaminhado para o Laboratório de Genética Forense de Alagoas, que ficará responsável por processar as amostras e inserir os perfis genéticos no banco de dados estadual com base nas recomendações nacionais e internacionais pré-existentes do uso do DNA. A partir de então, esses perfis genéticos serão confrontados com os perfis de cadáveres e ossadas não identificadas dos IMLs do seu estado e em seguida dos outros que compõem a rede.

Atualmente, o exame de DNA só é realizado, quando o cadáver ou ossada encontrada possui uma família reclamante, ou seja, o perfil genético será comparado apenas com o dessa família. Agora, independente de se ter uma indicação familiar, o laboratório irá realizar uma busca em todo o banco de dados estadual e em nível nacional.

PONTOS DE COLETA

INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE MACEIÓ - Médico Estácio de Lima
Avenida Luiz Avelino Pereira, s/nº, Bairro Tabuleiro do Martins, Maceió. CEP: 57081-131.
Fone: (082) 3315-2291 Fax: (82) 3315-1544
E-mail: imlmaceio2.seds@gmail.com

INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE ARAPIRACA - Médico Legista Edvaldo Castro Alves
Av. Gov. Lamenha Filho, s/nº, Bairro Jardim Tropical, Arapiraca – AL. CEP: 57.312-450
Fone: (82) 3530-2576
E-mail: imlarapiraca@policiacientifica.al.gov.br